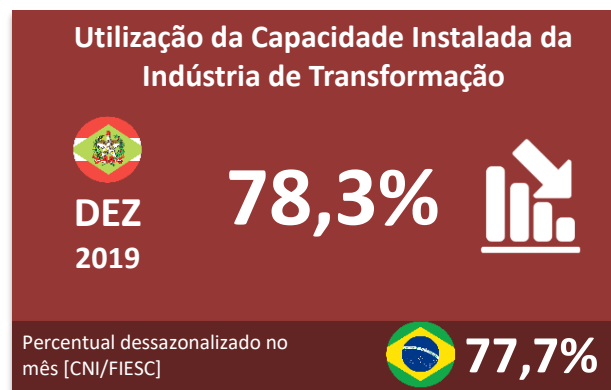


INDICADORES INDUSTRIAIS

DEZEMBRO/2019

Vendas industriais em Santa Catarina encerram o ano com desempenho positivo

Considerando os dados sem o efeito sazonal, a indústria demonstrou em geral, desempenho positivo na comparação com o mês de novembro. Entre os indicadores industriais pesquisados, as vendas industriais tiveram variação positiva de 1,22 e o número de pessoas empregadas, 0,34%. Por outro lado, as horas trabalhadas do mês caíram -1,30% e a massa salarial -0,25%. Em relação a capacidade instalada da indústria de transformação, que demonstra o nível de produção dado sua estrutura disponível, também houve queda de -0,3 pontos.



Variação dos Indicadores Industriais em Santa Catarina (%)

Variáveis	Dez 19 / Nov 19	Dez 19 / Nov 19 Dessazonalizado	Dez 19 / Dez 18	Jan-Dez 19 / Jan-Dez 18
Faturamento real	-13,22	1,22	11,18	3,58
Horas trabalhadas	-12,19	-1,30	3,50	1,70
Massa salarial real	9,48	-0,25	2,73	4,44
Pessoal empregado	-1,08	0,34	1,90	1,82

Variáveis	Dez 19	Nov 19	Dez 18
Utilização da Capacidade Instalada	76,02	79,54	77,22
Utilização da Capacidade Instalada (dessazonalizada)	78,37	78,58	79,62

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

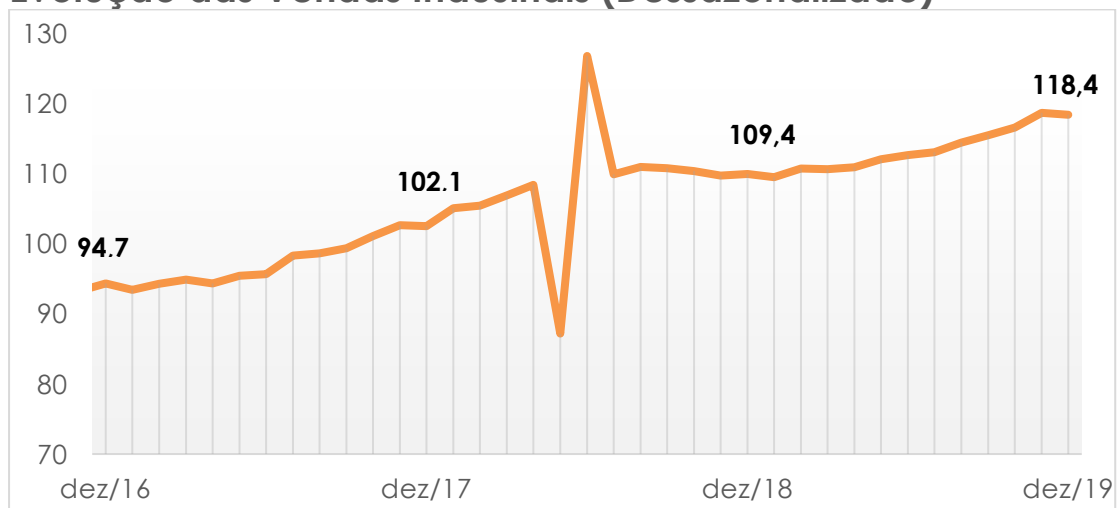


Vendas Industriais

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, há um crescimento de 11,19%. Das 14 atividades pesquisadas pela FIESC, 11 tiveram acréscimo neste comparativo, sendo as maiores variações positivas observadas em *Móveis* (56,7%), em *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (28,3%) e em *Informática e eletrônicos* (22,3%). Já entre as menores taxas estão as atividades de *Veículos, reboques e carroceria* (-8,3%), *Máquinas e equipamentos* (-4,1%) e *Produtos de madeira* (-0,4%).

No acumulado do ano, o crescimento é de 3,6%, sendo observado avanço em 12 das 14 atividades, nas quais as maiores ampliações estão em *Informática e eletrônicos* (15,2%), em *Produtos de metal* (11,3%) e em *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (7,1%). Os menores desempenhos ocorrem em *Produtos de madeira* (-0,8%), em *Vestuário e acessórios* (-0,8%) e em *Produtos têxteis* (0,2%).

Evolução das Vendas Industriais (Dessazonalizado)



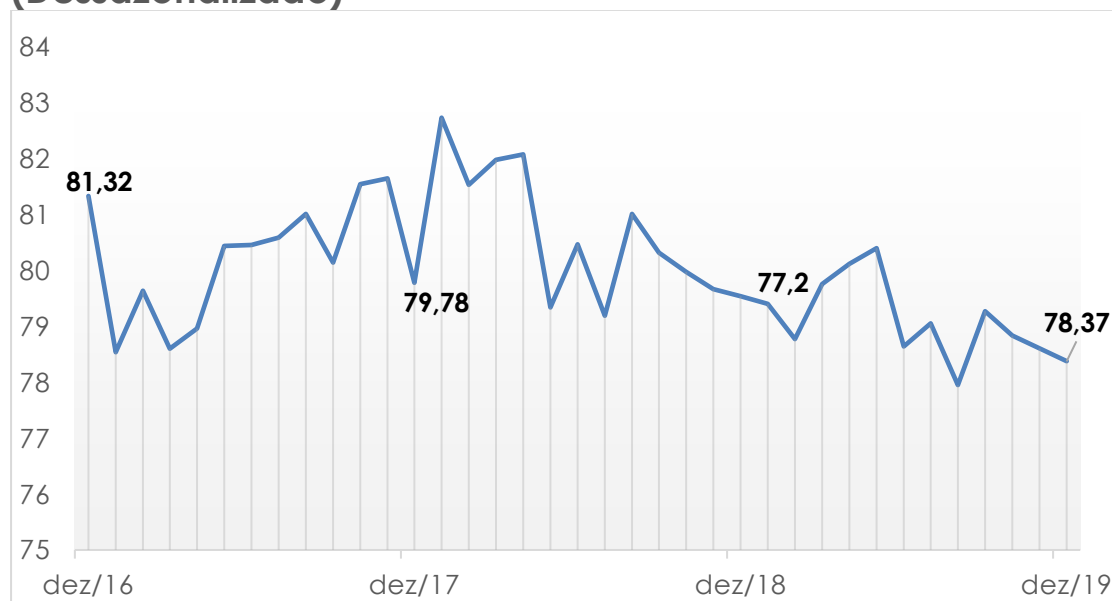
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.



Utilização da Capacidade Instalada

A utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de -0,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, com o componente sazonal, a mudança foi de -3,5 pontos. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve decréscimo de -1,2 p.p., sendo que as atividades de *Produtos de Metal* (13,8 p.p.), *Informática e eletrônicos* (9,6 p.p.) e *Metalurgia* (8,7 p.p.) tiveram os melhores desempenhos. Por outro lado, estão com desempenhos mais fracos os setores de *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-21,8 p.p.) e *Minerais não metálicos* (-13,9 p.p.). Desse modo, no acumulado do ano, o indicador acumula decréscimo de -1,2 p.p., informação que pode ser visualizada no gráfico a seguir.

Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (Dessazonalizado)



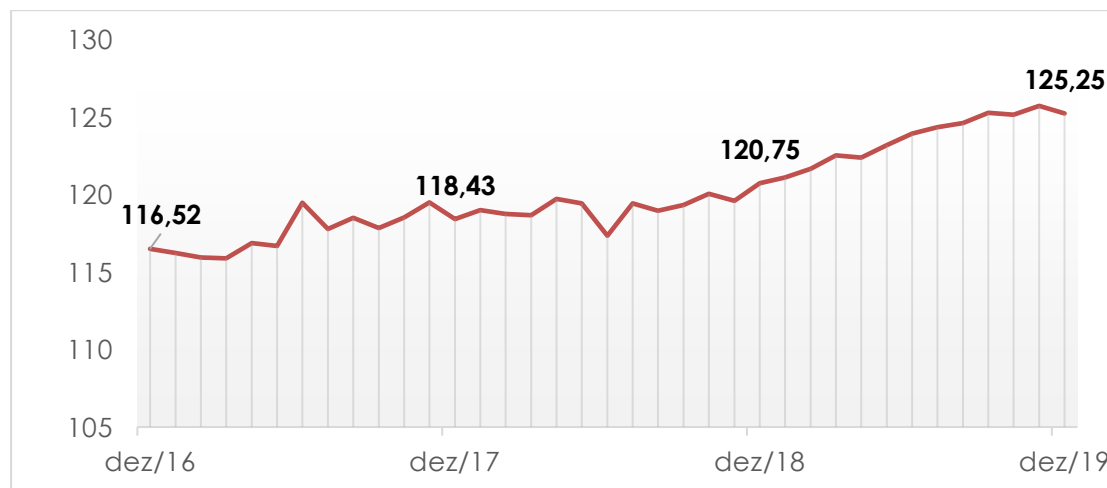
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Massa Salarial

No mês, quando confrontado com mês anterior houve queda de -0,3%, valor inferior ao observado para a variável sem a influência sazonal (que mostra crescimento de 9,5%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, a ampliação é de 2,7%, impactada pelo avanço de 9 dos 14 setores avaliados pela FIESC, especialmente em Borracha e material plástico (26,6%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (7,9%) e Produtos de Metal (7,6%).

No acumulado do ano, o desempenho da Massa Salarial é positivo, com taxa igual a 4,4%, sendo identificado crescimento em 11 setores. Os destaques ficam com Borracha e material plástico (19,6%), Vestuário e acessórios (18,9%) e Veículos, reboques e carroceria (10,7%). Já as menores taxas estão nos setores de Produtos têxteis (-8,6%), Produtos de madeira (-0,5%) e Móveis (-0,5%).

Evolução da Massa Salarial (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

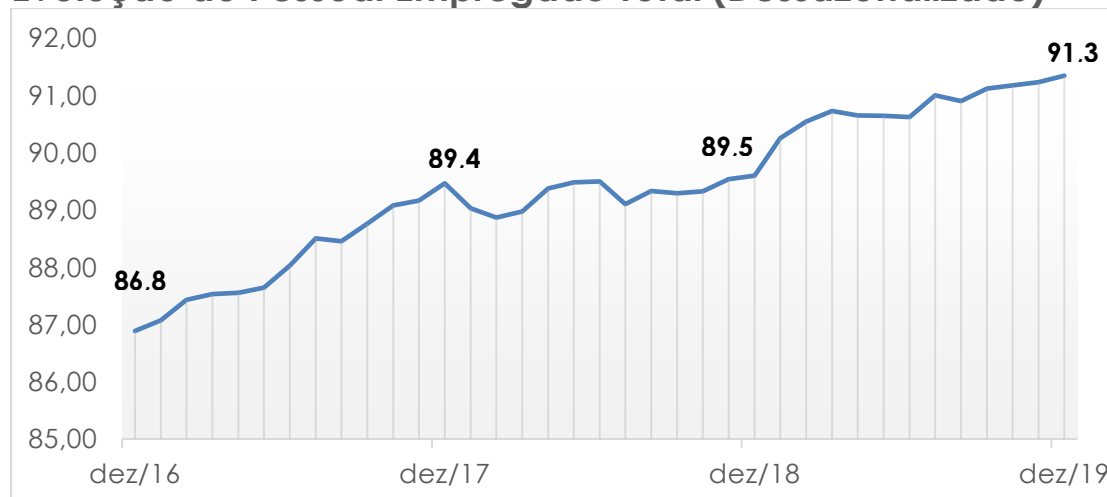


Pessoal Empregado

Em relação ao mês anterior, houve avanço do indicador dessazonalizado de 0,3% (enquanto na série original ocorre redução de -1,1%). No comparativo com o mesmo mês de 2018, a variável mostra aumento de 1,9%, puxada pelo incremento em 8 dos 14 setores de atividades, especialmente em *Produtos alimentícios* (7%), *Produtos de Metal* (6%) e *Máquinas e equipamentos* (3,2%). Os impactos negativos no pessoal empregado são sentidos principalmente em *Veículos, reboques e carroceria*, que teve taxa de -4,4%, além de *Vestuário e acessórios* (-3,3%).

No ano, o índice mostra um acréscimo de 1,8%, com ampliação de 9 dos 14 setores avaliados. Dentre estes, as maiores variações positivas estão nos segmentos de *Metalurgia* (5%), *Máquinas e equipamentos* (4,3%) e *Produtos de Metal* (4,3%), enquanto em *Móveis e Celulose e papel* os desempenhos foram de -3,2% e de -0,7%, respectivamente.

Evolução do Pessoal Empregado Total (Dessazonalizado)

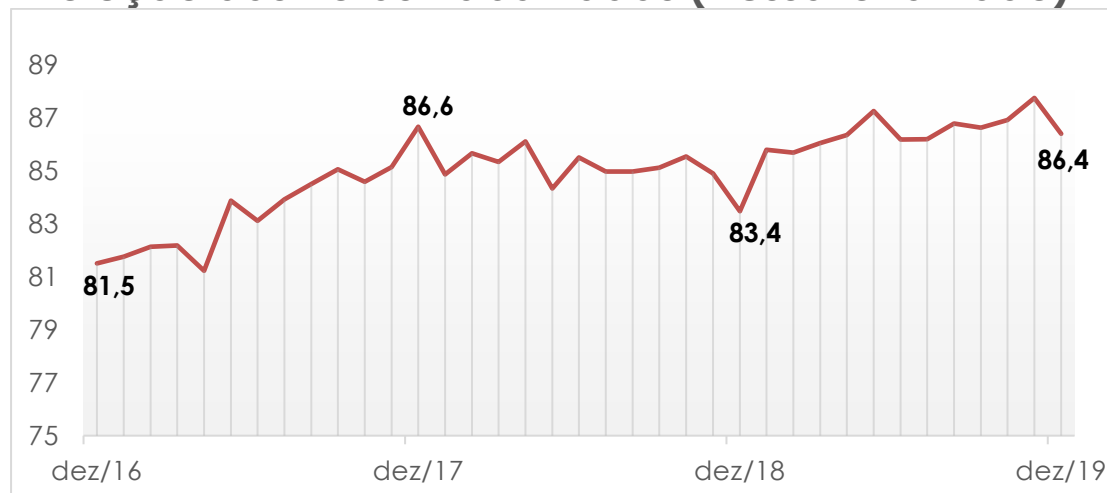


Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas apontou recuo de -1,3% em relação ao mês anterior, já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve incremento de 3,5%. Neste quesito, a ampliação é observada em 7 dos 14 setores avaliados pela FIESC, sendo maior em *Borracha e material plástico* (20,4%) e em *Minerais não metálicos* (19,5%). Na via contrária, encontram-se os segmentos de *Veículos, reboques e carroceria* (-34,1%), *Informática e eletrônicos* (-33%) e *Móveis* (-11,7%).

Evolução das horas trabalhadas (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Dado este desempenho no mês, as horas trabalhadas acumulam no ano uma variação de 1,7%, apresentando maior crescimento nos setores de *Metalurgia* (6,9%), em *Produtos de Metal* (5,8%) e *Máquinas e equipamentos* (4%). Os recuos de maior destaque, por seu turno, são identificados nos segmentos de *Veículos, reboques e carroceria* (-12%) e em *Móveis* (-5,9%).

Variação dos indicadores em 2019 por setor (%)

Setores	Faturamento real	Horas trabalhadas	Massa salarial real	Pessoal empregado
Produtos alimentícios	2,0	4,0	0,1	3,2
Produtos têxteis	0,2	-0,8	-8,6	-0,6
Vestuário e acessórios	-0,8	-0,2	18,9	-0,7
Produtos de madeira	-0,8	1,4	-0,5	1,5
Celulose e papel	1,7	-0,4	3,8	-0,7
Borracha e material plástico	5,0	0,7	19,6	2,3
Minerais não metálicos	2,8	-0,2	2,8	2,2
Metalurgia	5,6	6,9	0,3	5,0
Produtos de metal	11,3	5,8	9,1	4,3
Informática e eletrônicos	15,2	-5,7	3,3	0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7,1	3,4	3,0	2,2
Máquinas e equipamentos	1,4	4,0	2,0	4,3
Veículos, reboques e carroceria	4,2	-12,0	10,7	-0,1
Móveis	6,6	-5,9	-0,5	-3,2
Indústria de Transformação	3,6	1,7	4,4	1,8

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.

Utilização da Capacidade Instalada por setor (%)

Setores	UCI
Produtos alimentícios	88,0
Produtos têxteis	78,3
Vestuário e acessórios	63,9
Produtos de madeira	82,4
Celulose e papel	87,2
Borracha e material plástico	79,3
Minerais não metálicos	91,1
Metalurgia	72,0
Produtos de metal	59,7
Informática e eletrônicos	95,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	84,2
Máquinas e equipamentos	67,5
Veículos, reboques e carroceria	65,1
Móveis	57,8
Indústria de Transformação	76,0

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.

